

Conferência debate investimentos na rapariga

Notícias, Sociedade, 09.10.2017, pág 05, ed 30.173

Educação, saúde, oportunidades de investimentos e de formação profissional serão os assuntos centrais da Conferência Nacional da Rapariga, a decorrer esta semana na cidade de Quelimane, província da Zambézia.



A educação da rapariga assume papel fundamental para prevenir os casamentos prematuros

Liderado pelo Governo, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade e a Coligação para Eliminação dos Casamentos Prematuros em Moçambique, o evento, a ter lugar nos dias 11 e 12 de Outubro, tem por objectivo reforçar o diálogo nacional sobre

os direitos humanos desta classe social.

Com isto, espera-se construir alternativas mais eficazes para garantir um ambiente em que as meninas gozem de uma vida digna, sã, plena e livre de práticas prejudiciais ao seu crescimento e

desenvolvimento.

É neste tipo de encontros que as raparigas têm tido espaço e possibilidade de exercer os seus direitos de participar e influenciar os aspectos relacionados à vida delas.

"As raparigas terão na conferência um espaço seguro para ter

uma voz, partilhar experiências, opiniões e ideias sobre os seus desafios na educação, direitos e saúde sexual e reprodutiva e protecção da rapariga, focalizado em desistências nas escolas, casamentos prematuros, gravidez na adolescência, prevenção do

HIV, violência baseada no género, planeamento familiar e tomada de decisões para a vida, e passam a conhecer os serviços disponíveis no país para adolescentes e jovens, como os Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens (SAAJ) e de aconselhamento telefónico SMS BIZ, Linha Fala Criança e Aló Vida", explicam os organizadores do evento.

O resultado da conferência será a compilação da petição "A Voz das Raparigas", que será entregue ao Governo e, ao longo do próximo ano, será usada como um meio de advocacia.

Nesta relação, os organizadores do evento consideram que as acções e decisões que forem tomadas devem servir e representar as aspirações e interesses das raparigas no país.

"Aos adultos presentes caberá a responsabilidade de escutar as raparigas, dar apoio e influenciar outros adultos que têm o poder e o dever de dar protecção às meninas", aponta uma nota dos organizadores.

No evento, que decorre sob o lema: "Investir em nós é Garantir o Desenvolvimento de Moçambique", espera-se a participação de 300 pessoas, entre raparigas, rapazes e parceiros idosos de todas as províncias do país.